

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS

FILOSOFIA

DOCENTE Maria José Pinto Cantista Fonseca

DISCIPLINA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

ANO LECTIVO 1995/6

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia Contemporânea *

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	1 Teórico Prático	Introdução ao domínio teórico da disciplina.	119
		Objectivos e métodos da curso disciplina	
		filosofias de história da filosofia.	
		Seleccções bibliográficas	

* - O sumário corresponde às aulas do curso diurno e nocturno. Cada sumário corresponde, portanto, a quatro horas lectivas (duas diurnas duas nocturnas).

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia Contemporânea


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	2 Teórico Prático	Continuação da sumária da lição anterior.	121

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia Contemporânea


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	3 Teórico Prático	<p>Compreensão diferenciada do universo da filosofia contemporânea A necessidade de referência aos universos teóricos paradigmáticos que a caracterizam. O que exige uma compreensão filosófica do existência de princípios (continuação).</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	4 Teórico Prático	<p>Reflexão e fundamentação no universo do discurso clássico. O conceito de "técnica" e do "método". O <u>nos</u> (a intelecto) e a substância.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de Janeiro

Disciplina filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	5 Teórico Prático	Continuação do sumário anterior. O universo do discurso moderno: a fidelidade de substituição como fundamento. O papel da intuição. Consequências do método especulativo. Características da filosofia no modernismo. Racionalismo neoplatónico e ecumenismo. A perda do carácter activo do conhecimento.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia Contemporânea


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	6 Teórico Prático	Continuação do sumário anterior. O universo do discurso contemporâneo. O sujeito transcendental como fundamento. Heidegger (Kant).	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia Contemporânea


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	7 Teórico Prático	<p>Olegem Kantiano da remissão do discurso contemporâneo</p> <p>Porquê o sujeito moderno é fundamental? reformulações deste sujeito na contemporaneidade: referência às correntes de signo ontológico-existencial e ao signo linguístico (leitura neutra e ou analítica).</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	8 Teórico Prático	<p>A filosofia de Hegel como ponto de arranque do pensamento hegeliano.</p> <p>O conceito de Kant a Hegel: a consciência autônoma do sujeito prático, a ideia.</p> <p>O obstáculo de reconstrução do espírito subjetivo e do espírito objetivo: análise do juízo reflexivo - ético e teleológico - (Crítica do Esquecimento do Juízo).</p> <p>Opus Postumum Kantiano.</p> <p>A lógica da ética de Hegel, desenvolvimento da questão Kantiana.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	9 Teórico Prático	<p>Continuação do resumo da lição anterior.</p> <p>O empalmeamento de autor judicativa apud.</p> <p>O ser "puro" de voluntarismo?</p> <p>Como recepera Hegel o número kantiano no pelo aspectos técnico, mas pelo aspectos jurídico-ético.</p> <p>O Ciência como reflexivo em Hegel e a consequente crítica à falta de alento de Kant teórico kantiano, incapaz de integrar a natureza.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia Contemporânea


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	10 Teórico Prático	<p>Hegel, <u>Prólogo do Abstrato</u>. Os nexos de uma <u>compromisso ad Eminentem da filosofia hegeliana</u>.</p> <p>A Fenomenologia como "Geo-Logia".</p> <p>A Razão dialéctica, versão laicizada da "TRINDADE" divina.</p> <p>A identidade dialéctica como <u>resolução</u> e não como existência.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de fevereiro

Disciplina filosofia contemporânea


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	13	Os pontos essenciais fundamentação da contradicção em Hegel. Sua relação com os momentos dialécticos e especial do fio.	
		Crítica do Logos, Crítica do método, crítica do espírito.	
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de fevereiro

Disciplina filosofia contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	14	O imperativo ético do "Círculo do Logos";	
		Logos da idealidade e Logos dialéctico. A idealidade real-racional	
		O processo e os seus extremos no Círculo do Logos.	
		Racionalização da "comédia"; pseudo-reconhecimento, razão, imperfeição, desisto de eternidade, (solido) e Pseudo-racionalismo puro.	
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996

Mês de Febrero

Disciplina Genética Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	15 Teórico Prático	<p>Continuação da reunião anterior.</p> <p>Caracterização do termo do processo. O Primeiro momento: o todo abstratamente determinado do, ser do objeto, concepção, ideologias, conceito, Verdade, liberdade, Paz (do Idéia) Genese e concepção. O termo do processo como "quanto momento", e última (mediação), pleno desocultação.</p> <p>a Ideidade como resultado.</p>	(M)

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996

Mês de Febrero

Disciplina Genética Contemporânea


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	16 Teórico Prático	<p>Continuação do reunião da lição anterior.</p>	(M)

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de fevereiro

Disciplina Filosofia Contemporânea


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	29 Teórico Prático	Época das 15 Frequências	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de maio

Disciplina Filosofia Contemporânea


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	20 Teórico Prático	Época das 15 Frequências	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de Março

Disciplina Filosofia Antropológica

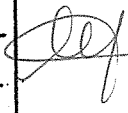
Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	27 Teórico Prático	<u>Epoca da Idade Média</u>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996

Mês de Março

Disciplina Filosofia Antropológica


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	22 Teórico Prático	<u>Epoca da Idade Média</u>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de Março

Disciplina Filosofia Contemporânea


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	18 Teórico Prático	<p>A Ciência da Natureza: será possível detectar os extremos do processo ao nível desta ciência?</p> <p>Crítica hegeliana à justaposição da lei científica ao facto empírico.</p> <p>A possibilidade de dilatação infinita de espaço e de tempo ao nível da Ciência mecânica.</p> <p>A passagem ao "infinítico" e a formulação da vida.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996

Mês de Março

Disciplina Filosofia Contemporânea


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	24 19 Teórico Prático	<p>O conceito e o tempo dialécticos ao nível do Espírito.</p> <p>O <u>força</u> espiritual pura - uma substância insubstancial - e o raciocínio ao sujeito.</p> <p>O tempo como elemento racional dialéctico.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996.

Mês de Março

Disciplina Genealogia Contemporânea


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	28 20 Teórico Prático	A Raiz na história. Leituras de alguns textos. A teleologia e a questão do Tempo da dialética. O movimento do já-dado como Movimento Universal.	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Março

Disciplina Genealogia Contemporânea


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	26 21 Teórico Prático	Caracterização do tempo dialético de Hegel e considerações críticas. A imobilização do tempo. O dilema dialético: sua formulação. A crítica positiva de Schelling; a crítica materialista de Marx; a crítica historicista de Droysen; a crítica positivista de Comte; a crítica existencial de Kierkegaard. A crítica utilista de Nietzsche, entre outras.	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de Março

Disciplina Grupo Contemporâneos


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	27 22 Técnico Prático	Kierkegaard e a reflexão existencial dos sentidos do fundamento. In que o filósofo se procura da fonte de existência. A existência como possibilidade: carácter que é livre e paralizado.	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996

Mês de Abril

Disciplina Grupo Contemporâneos

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	28 23 Técnico Prático	A angústia e a desespero "sentimentos" do sentido do fundamento. Os estádios de existência no relação com o carácter existencial da verdade. A indispensabilidade do fundamento da facção da dialéctica (Hegelianus) e do dialéctico do facção (Kierkegaardianus).	


UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de Abril

Disciplina Genio Contemporâneo

ca do
3302

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	23 24 Teórico Prático	<p>Considerações críticas acerca de Kierkegaard O advento da vida profunda do fundo mente. O processo dos tempos modernos. A fé fiducial de Kierkegaard não resolve o "paradoxo" da existência, ajudando -o.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996

Mês de Abril

Disciplina Genio Contemporâneo

ca do
3302

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	25 26 Teórico Prático	<p>Nietzsche versus Hegel. Da Ideia Absoluta à VONTADE. O carácter de afirmação ininterrupta desta vontade e a inibição da vontade e a afirmação discontínua. Ser e valerem Nietzsche. A crítica genealógica, profética é afirmação da vontade de poder como exercício notável do mesmo. A cura das "doenças" e o anúncio do Futuro-Homem.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de Abril

Disciplina Filosofo Contemporâneo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	31	O carácter hermenéutico da hermenéutica de Nietzsche. O Mecânico do Artista.	
	26	Discursos e Apolo.	
		Construção de uma Noção de palavra Zarathustra.	
		O acentuado do Eterno Retorno do mesmo. Explicitação da noção de Eterno e Nietzsche, em relação ao conceito de Eterno e Nietzsche.	
		A Unidade de Poder (ou o Poder de Nietzsche) e o Eterno Retorno, adeste caso o Super-Homem.	
	Teórico Prático		

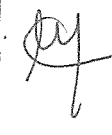
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de Abril

Disciplina Heráclito e a Dialéctica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	32	Condições de validade da dialéctica.	
	27	Critica à concepção linear do Tempo por Nietzsche. Como se desenvolve a concepção do círculo.	
		A dialéctica do desenvolvimento eterno.	
		Passagens dos mundos eternos à finitude, e desta à eternidade, na concepção do passado e do futuro na concepção do instante do eterno.	
		Indicações bibliográficas sobre o tema: o dia de Heráclito e G. DELEUZE, entre outros.	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.5/199.6

Mês de Abril

Disciplina Genealogia Contemporânea

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	29	38	Introdução à Sociologia de Hessel.	107
		28	O desejo de radicalidade. Regresso às origens. Descartes, Kant e o empirismo inglês (Hume) no pensamento fenomenológico de Husserl. A verdade e a divergência. A consciência transcendental <u>intencional</u> . O seu carácter material. Percepção e intuição. O sentido e o alcance da <u>époché</u> .	
		Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.5/199.6

Mês de Maio

Disciplina Genealogia Contemporânea

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	6	39	Continuação do sentido do <u>epoché</u> anterior. Redução transcendental e crítica ao positivismo.	107
		29		
		Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Cartesiana

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	28 30 Teórico Prático	Filosofia e fenomenologia "eu" e fenomenologia o "eu" "eidético" Caracterização do idealismo transcendental fenomenológico de Husserl.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Cartesiana


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	28 31 Teórico Prático	Transcendental e fenomenológico em Kant e Husserl. A dependência de um ser fenomenológico de transcendental A constituição transcendental do sentido de um problema	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199⁵./199⁶.

Mês de Maio

Disciplina Estilo Cartográfico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	39 34 Teórico Prático	Conclusões do trabalho anterior. Breve balanço crítico da disciplina. Alunos a parir do momento que se não pôde cumprir, por ausência de aulas no primeiro período. Esclarecimento de dúvidas	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199^{..}./199^{..}.

Mês de Maio

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	35 Teórico Prático	Época de frequências Aula de dúvidas	